

ENCONTROS

Teológicos

17

Encontros Teológicos
Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 476
Caixa Postal 5.041 - ITESC
88040-970 - Florianópolis - SC

FRATERNIDADE E EXCLUÍDOS

• KESTERING, Pe. Juventino, <i>As filhas e filhos excluídos</i>	03
• BRANDES, Dom Orlando, <i>Os excluídos do Útero</i>	08
• GROH, Pe. Vilson, <i>Os excluídos, construtores do Reino</i>	12
• HAAS, Verônica Velho, <i>Os excluídos e as Cebs</i>	15
• MACHADO, Marta Magda Antunes, <i>A mulher no mundo dos excluídos</i>	19
• GAIO, Ir. Olímpia, <i>Excluídas tornam-se preferidas</i>	22
• MAFRA, Neusa, <i>Crianças e Adolescentes excluídos</i>	24
• AMARAL, Ir. Fátima, <i>Pela criança, a inclusão dos excluídos</i>	28
• LIMA, José Dias, <i>Pastoral da Juventude catarinense e CF-95</i>	30
• ASCARI, Giovanni Alberton, <i>Recanto da Esperança</i>	32
• REZENDE, Jussara Maria, <i>Os Kaingang do Pinhal, excluídos em nosso Estado</i>	34
• PEREIRA, Pe. Ney Brasil, <i>Os presos, auto-excluídos?</i>	37
• WOLFF, Pe. Elias, <i>Para uma leitura sócio-teológica da marginalidade social na AL</i>	44
• SCHEID, Dom Eusébio, <i>Impressões sobre a IXª Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos</i>	48
• BESEN, Pe. José Artulino, <i>Duas formas de catolicismo. O processo da romanização em Santa Catarina</i>	52
• <i>Notícias do ITESC</i>	60

Editorial

O

s dois termos do título da revista, nesta edição, se repelem: se há fraternidade verdadeira e abrangente, não pode haver "excluídos"... porque irmãos não se excluem! Mas o fato é que a fraternidade não está sendo

verdadeira, e **irmãos estão sendo excluídos** em nosso Brasil, em nossa "Belíndia", como se convencionou chamá-lo: Bélgica para uma minoria que se regala, ~~no dia~~ para a grande maioria que apenas sobrevive. Cito Pascoal RANGEL no *O Lutador*, BH, n.36 (4 a 10 de set. 1994), p. 2, o qual por sua vez sintetiza Hélio JAGUARIBE (coord.) e equipe no livro

Índia

Brasil: reforma ou caos (Edit. Paz e Terra, RJ, 1989): "É a verificação de um dado relativamente novo que ameaça o nosso país e que precisa de solução urgente. JAGUARIBE crê que o sistema econômico, educacional e sanitário do Brasil está produzindo dois Brasis: um Brasil moderno, rico, desenvolvido, industrializado, informatizado, 1º mundo, que é, entretanto, minoritário... e um segundo Brasil, majoritário, com mais de 60% da população dentro dele, excluído do progresso, da riqueza, do mercado, do desenvolvimento etc, incapaz de participar de tudo isso".

Pois bem, é para nos conscientizarmos de que essa "apartação", esse verdadeiro "apartheid" social, é insustentável e inclusive ameaça nossa própria sobrevivência, que a Igreja nos propõe a CF-95 exatamente com este tema: "**A fraternidade e os Excluídos**". Isto, para que a Fraternidade seja o que deve ser e nos leve a buscar e praticar mecanismos que consigam integrar a todos, sem a exclusão de ninguém!

Nesse sentido refletem os estudos publicados nesta edição de nossa revista, o primeiro dos quais aborda as características que a Pastoral da Igreja deve assumir em relação às "filhas e filhos excluídos". O segundo artigo focaliza a Conferência do Cairo, realizada de 5 a 12-9 p.p., sobre população e desenvolvimento, preocupada em "excluir do útero" os pobres do 3º mundo...

Um esforço concreto para levar os excluídos a se transformarem em "construtores do Reino" nas comunidades da Grande Florianópolis é descrito no artigo a seguir. O quarto estudo reflete sobre a transição semântica "de pobres a excluídos", analisa sua culpabilização mas também sua dignidade humana, e vê nas CEBs o lugar ideal para a recuperação dessa dignidade. Também a mulher é focalizada "no mundo dos excluídos", procurando a autora destacar o grande contributo que uma leitura autêntica da Bíblia e uma verdadeira Teologia trarão para ir superando as discriminações. Ainda sobre a Mulher, o artigo seguinte aborda a "Pastoral da Mulher Marginalizada", a partir de um trabalho específico realizado há tempo na cidade de Lages.

Da mulher passamos para a criança: "Crianças e adolescentes excluídos" é o tema do estudo a seguir, o qual apresenta alguns pressupostos históricos e depois focaliza a criança e o adolescente no Brasil de hoje, para concluir apresentando a Pastoral respectiva. Um segundo artigo, breve,

aborda também a Pastoral da Criança, na certeza de que "pela criança acontece a inclusão dos excluídos".

A "Pastoral da Juventude Catarinense" é analisada nas suas características, o autor chamando a atenção para os numerosos rostos de jovens excluídos em Santa Catarina e para a necessidade de uma PJ diferenciada. Também os portadores do Vírus da AIDS, na maioria jovens, são lembrados, o autor descrevendo a experiência de suas visitas ao "Recanto da Esperança", onde esses jovens aidéticos são acolhidos.

O artigo seguinte focaliza um caso típico de "excluídos" em nosso Estado: os "índios Kaingang do Pinhal", em Seara, SC, fornecendo-nos elementos para entendermos a espinhosa questão. Segue um estudo sobre a questão penitenciária: Os presos, por que ocupar-nos com eles, *se eles se auto-excluíram da convivência social?* O autor busca a iluminação bíblica para responder a este questionamento. Por fim, ainda sobre o tema dos excluídos, um estudo propõe pistas "para uma leitura sócio-teológica da marginalidade social na AL", partindo do princípio de que "a exclusão, em todo o planeta, de milhões de seres humanos, das possibilidades de uma vida digna e feliz com trabalho, saúde, moradia, educação etc, é um fato sociológico e teológico a um só tempo".

Concluindo esta edição de ENCONTROS TEOLÓGICOS, dois artigos focalizam a Igreja: o primeiro, trazendo as "impressões sobre a IXª Assembléia Geral Ordinária do Sinodo dos Bispos", realizada em Roma, em outubro p.p. e da qual participou o autor; e o segundo, voltando-se para a história do nosso passado eclesial, estudando o assim chamado "processo de romanização em Santa Catarina".

Esperamos que a contribuição teológica e pastoral da nossa revista continue sendo apreciada, seja útil, desperte reações, provoque complementações, enfim, seja relevante para nossos(as) leitores(as). Para ajudá-los numa consulta ulterior, apresentamos o Índice Geral dos 2 números saídos este ano.

Florianópolis, ITESC, 23 de dezembro de 1994

A DIREÇÃO

ENCONTROS

TEOLÓGICOS

REVISTA DO
INSTITUTO
TEOLÓGICO DE
SANTA CATARINA

Números Monográficos

Nº 17 FRATERNIDADE E EXCLUÍDOS

EDITOR: Diretoria do ITESC

REDATOR: Pe. Ney Brasil Pereira

DIAGRAMADOR: Antonio Carlos Frutuoso

Rua: Deputado Antonio Edu Vieira da Rosa, 476

ITESC - Caixa Postal 5041

88040-970 - Florianópolis - SC

ENCONTROS TEOLÓGICOS

quer ser um contributo à reflexão da Igreja em Santa Catarina
